

S

anta Casa da Misericórdia de Águeda



BOLETIM INFORMATIVO



SEDE SOCIAL

CASA DE REPOUSO
(Bairro)

LAR CONDE DE SUCENA

CASA DA CRIANÇA

• FICHA TÉCNICA •

Propriedade e Edição:

Santa Casa da Misericórdia de Águeda

Redação e Administração:

Rua da Misericórdia, n.º 219 * 3750-130 Águeda

Periodicidade:

Bianual

Composição:

Santa Casa da Misericórdia de Águeda

Tiragem:

600ex.

Depósito Legal N.º: 41991/90

Sede

Rua da Misericórdia, n.º 219

3750-130 ÁGUEDA

Tel. 234 690 351

Fax: 234 601 630

E-mail: secretaria.geral@scm-agueda.pt

Site: www.scm-agueda.pt

Número de Identificação de Pessoa Coletiva: 500 766 789

Caro Irmão,

Pague atempadamente as suas quotas!!

Pode fazê-lo através de Transferência Bancária, para a conta do Banco Santander Totta com o IBAN: PT50 0018 218103635374020 63, indicando o seu nome completo. Obrigado.



**Santa Casa da Misericórdia
de Águeda**

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos do disposto no artigo 22.º, n.º 2, alínea c), do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, convoco os Irmãos a reunirem em Assembleia Geral no Salão Nobre da Sede Social desta Instituição, sita na Rua da Misericórdia, nº 219, **dia 29 de novembro de 2024 (sexta-feira), pelas 20:30horas, com a seguinte**

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1º** Leitura e votação da Ata da sessão anterior;
- 2º** Apreciar e votar o Plano de Atividades e respetivo Orçamento para o ano 2025;
- 3º** Meia hora para tratar de quaisquer assuntos de interesse para a Instituição;

Nos termos do disposto no artigo 24.º, n.º 1 do Compromisso, se no dia e hora acima indicados não estiver presente a maioria dos Irmãos, a Assembleia Geral funcionará meia hora depois e no mesmo local, em segunda convocação, com a presença de qualquer número de Irmãos.

Sede Social da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, Águeda, 7 de novembro de 2024.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

A. Celestino P. de Almeida (Engº)

.SUMÁRIO .

Editorial	Pág. 3
Casa da Criança	Pág. 4
trampUlim	Pág. 10
Lar Conde de Sucena	Pág. 11
Casa de Repouso Dr. Antônio Breda e Lea Breda	Pág. 13
Outras Notícias e Eventos	Pág. 15
Relatório e Contas do Exercício de 2023	Pág. 17

.EDITORIAL.



“A realidade pode mudar, o homem pode mudar. Procurem ser vocês os primeiros a praticar o bem, a não se acostumarem com o mal e sim vencê-lo.”

Papa Francisco

No segundo ano do mandato desta Mesa Administrativa, iremos apresentar à Assembleia Geral de irmãos, a realizar no dia 29 do corrente mês de novembro, o plano e orçamento para o próximo ano de 2025.

Podemos desde já afirmar que as contas do ano em curso se apresentam saudáveis e muito equilibradas e tudo leva a crer que, na assembleia de março do próximo ano, quando forem apresentadas para apreciação e votação dos irmãos, se verifique um saldo positivo, mercê do rigor e da contenção de gastos que vamos conseguindo gerir, sem pôr em causa a qualidade dos serviços que prestamos aos nossos utentes, causa primeira e última da existência desta Santa Casa.

Quanto ao orçamento para o próximo ano, já aprovado pela Mesa Administrativa, prevemos que os resultados a alcançar não sejam tão satisfatórios como os do ano corrente, dado o aumento previsto para o salário mínimo, aliás, desejável, e para que possamos fazer alguma justiça aos trabalhadores que ganham acima desse salário, teremos também de aumentar, ainda que moderadamente, os seus vencimentos que, irão continuar abaixo do que desejaríamos.

De referir que os salários dos nossos colaboradores atingirão no próximo ano um valor a rondar os quatro milhões de euros, o que corresponde a cerca de setenta por cento do orçamento já aprovado pela Mesa Administrativa. Um valor muito elevado que esperamos possa ser, de algum modo, suavizado, pelo aumento das participações do Estado que a União de Misericórdias possa conseguir nas negociações que estão em curso.

Estamos algo apreensivos com a obra da futura ala para cuidados continuados de longa duração, a construir em Barrô, cuja candidatura ao PRR vimos aprovada em agosto passado, pois parece-nos não ser possível cumprir o limitado prazo para execução e conclusão da mesma.

Neste momento temos em elaboração os projetos de especialidades, que terão de ser submetidos à aprovação da Câmara Municipal e das demais entidades que têm de ser ouvidas e só depois dessa aprovação, que nem sempre é fácil nem expedita, poderemos lançar o concurso público para a empreitada. Haverá ou não concorrentes que aceitem a adjudicação pelo valor do concurso e com um prazo tão curto?

Este, segundo julgo, deverá ser um problema transversal às outras instituições que se candidataram ao PRR, pelo que esperamos que o prazo possa vir a ser dilatado, sob pena de ocorrerem muitas desistências e de se perderem os fundos europeus, que tanta falta nos fazem.

A Mesa Administrativa está atenta às realidades e pronta a enfrentar os desafios constantes que não deixarão de vir ao nosso encontro. Sabemos que podemos contar com a competência, a dedicação e o amor à causa dos nossos técnicos, quer dos administrativos, quer dos que trabalham diretamente com os utentes e com a diligência e humanidade dos nossos servidores, pois todos temos como objetivo primeiro, proporcionar aos nossos utentes, crianças, idosos ou doentes, os mais sérios e competentes serviços e as melhores e mais confortáveis condições. Temos a certeza de que, nesta Santa Casa da Misericórdia, as nossas crianças são cuidadas com a atenção e o carinho de que necessitam e a que têm direito e que é escrupulosamente respeitada a dignidade e a personalidade própria de cada um dos nossos idosos, de modo que todos se possam sentir bem nesta secular e humanitária instituição.

Concluo, desejando aos nossos utentes e familiares, aos nossos servidores e aos Irmãos desta Santa Casa, um santo e feliz Natal.

Jorge de Castro Madeira (Dr.)
Provedor

• Casa da Criança •



CRECHE & PRÉ-ESCOLAR

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DE MARÇO A JULHO

Atividades no parque exterior;

Brincar e explorar a horta – as crianças da Sala de Transição estiveram em contacto com a natureza

Visita à Feira de Março;

Visita à Quinta Pedagógica de Cacia;

Exposição – Projeto “Arte com Amor” – levado a cabo pelos pais das crianças e a equipa da Sala de Transição;

Dia da Árvore – Neste dia, as crianças em conjunto com os idosos plantaram um arbusto, no jardim da Instituição;

Feira dos “Saberes e Sabores” – iniciativa aberta a todas as Instituições do concelho. Esta feira promove a venda de produtos gastronómicos. Colaboradores, pais e crianças participaram neste evento e o montante angariado destinou-se à compra de equipamento de som;

Projeto CRES(SER) – iniciativa levada a cabo pela unidade de saúde da Região de Aveiro destinada às crianças da creche;

Dia Aberto – dia mundial da criança – este momento foi enriquecedor tanto para as crianças, como para os Encarregados de Educação, que participaram e desenvolveram atividades;

Visita ao Zoo de Santo Inácio – visita muito apreciada pelas crianças, permitindo o conhecimento e novas aprendizagens;

Participação em *atividades de expressão físico motora* realizadas pelos alunos da Escola Secundária Marques Castilho – as crianças do pré-escolar tiveram a experiência de estarem em convívio com outras crianças de outras Instituições;

Palestra sobre o sol – visita de uma farmacêutica (Dr.ª Majú) à Instituição, com o objetivo de proporcionar momentos de debate com as crianças sobre os benefícios e malefícios do sol;





• Casa da Criança •

Ação de motivação para o ingresso ao 1º ciclo – “*vou para a Escola a continuar a ser feliz*” – esta atividade foi apresentada pela Drª Rosália que de uma forma lúdica responde aos anseios das crianças que transitam para a escola primária;

Participação conjunta em jogos de movimento com os idosos do Lar Conde de Sucena – promoveu-se um *Encontro Intergeracional* entre crianças do pré-escolar e idosos;

Idas à praia;

Participação e colaboração de Pais nas atividades das Salas do Pré-Escolar;

Festa de Final de Ano – Neste dia as crianças participaram em momentos de animação, onde todos estiveram envolvidos.



A Casa da Criança iniciou o ano letivo 2024/2025 com o novo projeto Educativo intitulado “*A Aventura do Brincar*”, com a periodicidade de 3 anos.

A Instituição pretende proporcionar momentos de modo a estimular o **Brincar**.



“Brincar é aprender, é descobrir o mundo, os limites do corpo, afinar a afetividade, encarar as frustrações. Brincar é uma experiência fundamental em qualquer idade e é natural do Ser Humano; ao brincar a criança fica tão envolvida com o que está a fazer que coloca na ação o seu sentimento e emoção. O brincar é uma atividade natural, espontânea e necessária para a criança, constituindo um fator essencial na sua formação. A importância do brincar é notável, já que através desta atividade a criança constrói o seu próprio mundo.”



• Casa da Criança •

ATIVIDADES CATL (DE MARÇO A NOVEMBRO)

“Melhor do que um pai que ensina com palavras, é um pai que ensina com atitudes”.

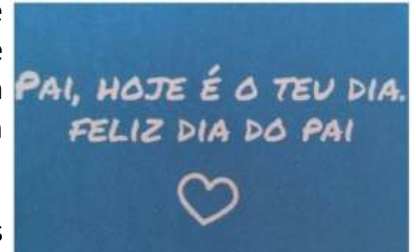


As crianças do CATL comemoraram o **Dia do Pai**, elaborando “pequenas” lembranças feitas com carinho para oferecerem aos pais. Do 1º ao 4º ano, durante o mês de março trabalharam com afinco para que no dia 19 cada pai recebesse o seu maminho.

Como é habitual, todos os anos no dia 21 de março, o CATL comemora o **Dia da Árvore** e este ano não fugiu



à regra. As meninas e meninos juntaram-se com idosos do Lar Conde de Sucena e numa atividade intergeracional, colocaram as mãos na terra e plantaram várias árvores. Foi com enorme alegria, num dia em que a primavera acabada de chegar se manifestou, que crianças e idosos fizeram a natureza ficar mais rica com árvores de fruto .



Houve **Caça aos Ovos da Páscoa**, que este ano por causa das condições climáticas adversas teve de ser feita dentro de portas.

A atividade em que demonstraram mais interesse foi na ida à **Feira de Março** que como todos os anos se revela uma verdadeira diversão.



Também houve **cultura**: visitaram uma exposição no CAA (Centro de Artes de Águeda) denominada “Humor é coisa séria” e participaram numa atividade da BMMA (Biblioteca Municipal Manuel Alegre) sobre o tema “Sê uma árvore”.



Houve tempo ainda para fazer decorações de Páscoa e para fazer um almoço no último dia de férias que foi muito do agrado das crianças.



Foram realizadas duas atividades focadas em estimular nas crianças o espírito crítico, tais como: a atividade do **Dia Mundial da Terra** e a comemoração do **Dia da Família**.

Na primeira atividade sensibilizámos as crianças para o cuidado e preservação com o Planeta Terra, elas em diálogo entre si transmitiram os cuidados e atitudes a terem para **salvar o Planeta**.





• Casa da Criança •

ATIVIDADES CATL (DE MARÇO A NOVEMBRO)

Para a comemoração do *Dia da Família*, promovemos um jogo entre as crianças, cada uma delas deu-nos uma definição de família. Este momento foi muito enriquecedor para todas as crianças do CATL, pois as mais novas, não conseguindo transmitir por palavras, transmitiram com recurso a desenhos. Após a observação destas atividades podemos concluir que foram realizadas com sucesso e onde as crianças estiveram envolvidas.

A intergeracionalidade tem um papel importante na promoção do saber, respeito e amizade, como tal foram realizadas duas atividades com este objetivo, foram elas: o *Dia da Liberdade* e o *Dia dos Avós*. Em ambas as atividades, as crianças e jovens do CATL planearam e realizaram momentos com os idosos do Lar Conde Sucena. Na primeira atividade foi dinamizado um conto “Avô onde estavas no 25 de abril?”, contámos com a participação de crianças e idosos na sua representação, promovendo a literacia, o respeito e a dramatização. Já na segunda atividade pudemos contar com a participação do Professor Edgar na dinamização de um momento de partilha entre crianças, jovens e idosos num Karaoke único, onde os gostos musicais se fundiram num momento extremamente agradável. Os *Ateliers de Expressão Plástica* são um momento sempre agradável



para as crianças e jovens do CATL, como tal e indo ao encontro deste interesse, planearam-se duas atividades onde as crianças deram aso à sua imaginação. Foram elas: elaboração de um presente para comemorar o dia da Mãe e atividades alusivas à chegada do Verão. Para a elaboração da lembrança do *Dia da Mãe* tivemos em consideração a utilização de materiais reutilizáveis e de desgaste e com isto construímos uma panóplia de presentes tais como: Carteiras de feltro, quadro decorativo e decoração de guarda-chuvas.



Iniciou-se o mês de junho com a comemoração em simultâneo do *Dia Aberto e o Dia Mundial da Criança* no Parque Bio Saudável. Comemorámos com diferentes jogos como: minigolfe, tiro ao alvo, basquetebol, badminton, salto à corda, andas, pinhata e muita música à mistura. Os equipamentos utilizados nas atividades de expressão físico motora foram adquiridos com o dinheiro obtido na Feira de Outono e no Bazar de Natal. Restabelecemos energias com um delicioso lanche ao ar livre.

Ainda durante esta tarde, ficaram em êxtase com a visita de um de um ídolo, de todos conhecido, o Stitch. Para completar este miminho as crianças contaram com a participação de alguns pais. São momentos muito importantes de partilha. O dia foi repleto de experiências, brincadeiras e momentos únicos.



• Casa da Criança •

ATIVIDADES CATL (DE MARÇO A NOVEMBRO)

Com o término do ano letivo as crianças da Casa da Criança prepararam-se para o seu momento, planeámos e executámos cenários e atuações diversas para presentear os pais na festa de fim de ano. Em momentos de partilha entre técnicos surgiu a ideia de realizar um programa televisivo de notícias. Contámos com a participação dos pais para o nosso lanche partilhado onde houve muita adesão.

As **férias começaram** e com elas vieram os passeios, atividades, jogos e muito mais. Estas atividades foram planeadas indo ao encontro dos gostos, interesses e faixas etárias das crianças. As atividades mais agradáveis foram: visita à Praia das Rocas, Parque Aquático de Amarante, Peddy-Papper, visita às salinas da Troncalhada, visita à Praia da Barra, piscina e jogos com água, Portugal dos



Pequenitos, ateliers de culinária, Workshop de ovos-moles, visita ao Porto de Aveiro, Praia Fluvial do Alfusqueiro, mini operação com a GNR-Escola Segura, visita à exposição tocar e sentir na Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, ao Museu de Santa Joana Princesa, visita ao Museu Militar do Bussaco entre outras. Contámos com a colaboração de várias entidades como: a GNR de Águeda, a Cruz Vermelha, o Porto de Aveiro, o Museu da cidade de Aveiro, CAA e Biblioteca Manuel Alegre.

O **Dia Nacional da Alimentação** foi comemorado com atividades diferentes. Algumas das crianças elaboraram uma roda dos alimentos, que foi um guia para os ajudar a escolher e a combinar alimentos que devem fazer parte da nossa alimentação diária. Durante a tarde proporcionámos às crianças um lanche, onde estas tiveram um papel ativo na escolha dos alimentos. Esta atividade teve sucesso pelo entusiasmo demonstrado pelas crianças.



Na **festa do Halloween**, as crianças vieram fantasiados a rigor, desde vampiros, diabos, esqueletos, abóboras, dráculas, bruxas e bruxinhas, entre outros. A festa decorreu num espaço amplo e coberto, acompanhado de um lanche horrendo mas muito saboroso. Durante a tarde houve muita música e dança, onde as crianças deram largas à sua imaginação e divertiram-se bastante com muitas travessuras.



INICIATIVAS DA CASA DA CRIANÇA



A *Feira de Outono* e o *Bazar de Natal* são iniciativas preparadas pela Equipa da Casa da Criança, que envolve, Crianças e Trabalhadores das respostas sociais/educativas Creche, Pré-Escolar e CATL. Tem como objetivo a angariação de fundos para aquisição de material didático e que permita desenvolver aptidões e aprendizagens em cada faixa etária.

Na primeira edição destas iniciativas, realizada no ano letivo 2023/2024, os fundos angariados permitiram a aquisição de material desportivo, de forma a melhorar e evoluir as atividades desportivas e as aulas de expressão físico-motora da nossa Instituição.

Devido ao sucesso da edição anterior, a Equipa Técnica destas respostas optou por repetir os eventos divulgados nos cartazes acima. Através destas iniciativas, a Equipa da Casa da Criança, consegue fortalecer o trabalho de equipa e interagir com os Encarregados de Educação e outros familiares que visitem a Instituição no decorrer das mesmas.



Aguardamos a sua visita e participação





A atividade trampUlim abriu portas no início deste ano letivo de 2024/2025.

Desde logo elaborámos diversas decorações para os diferentes espaços. Aliámos estes momentos ao brincar livre, de que tanto as crianças necessitam para desenvolver diversas capacidades.



Numa tarde de sol, tivemos novas experiências como a tirolesa, assim como outros divertimentos a que já estávamos adaptados ao participar na atividade interinstitucional “Cerciag em Movimento”.



Celebrámos o Dia Mundial dos Correios com os nossos queridos idosos do Lar Conde de Sucena ao trocarmos cartas e lembranças. Contaram-nos algumas curiosidades sobre o que este dia celebra. Nas cartas além de palavras de afeto e carinho, também foram trocadas palavras saudosas de momentos que já passámos juntos e ficou a esperança de podermos continuar a desenvolver este contacto.



Desenvolvemos aptidões de culinária, ligadas à motricidade fina, ao cortamos a fruta para o lanche do Dia Mundial da Alimentação.

Como vem sendo hábito, juntámo-nos às crianças do CATL e festejámos o *Halloween* vestidos a rigor, ao ritmo da música e da dança, com um lanche diferente do habitual.



No meio de toda a brincadeira e responsabilidade, colocámos mãos à obra e iniciámos a lembrança de Natal. Sim, já começámos! Temos uma agenda preenchida e nestes trabalhos manuais precisamos de tempo, devido a todos os pormenores próprios que desenvolvem as diversas áreas do nosso cérebro.





. Lar Conde de Sucena .

A Solidão na Terceira Idade: Um Desafio Silencioso no Lar

Quando pensamos em lares de idosos, imaginamos um ambiente de convivência e apoio, onde os utentes são cuidados e têm companhia constante. No entanto, um fenómeno comum, mas muitas vezes ignorado, é a solidão que muitos idosos sentem mesmo quando vivem em lares por um longo período. A solidão, nesse contexto, não está ligada à ausência de pessoas, mas à falta de conexões/relações significativas e à dificuldade em adaptar-se emocionalmente a essa nova realidade.

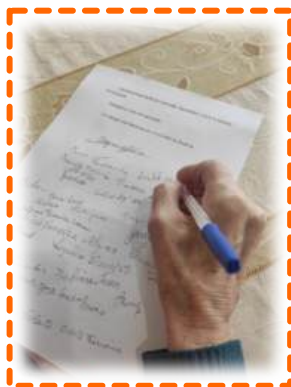
Viver num lar de idosos não significa necessariamente estar socialmente ativo ou emocionalmente satisfeito. Muitos idosos, apesar de estarem rodeados por outras pessoas e por cuidadores, relatam sentimentos profundos de solidão. Isto pode acontecer por várias razões como separação de familiares, amigos e vizinhos que pode intensificar o sentimento de abandono; a dificuldade em criar novos laços e/ou em adaptar-se a novas rotinas e ambientes que pode levar a uma sensação de isolamento emocional; os problemas de saúde que possam limitar as interações sociais; a necessidade de ajuda constante para realizar as AVD's que pode provocar sentimentos de inutilidade ou de perda de autonomia, o que, por sua vez, contribui para a solidão e tristeza.

Enfrentar a solidão dos idosos que vivem em lares exige esforços conjuntos da instituição, dos profissionais de saúde e das famílias. As instituições podem adotar estratégias que fazem toda a diferença como atividades que atendam aos interesses e habilidades individuais de cada idoso; visitas regulares dos familiares, videochamadas ou até mesmo cartas para manter a conexão com o mundo exterior; fomentar um ambiente em que os utentes se sintam à vontade para formar novas amizades como pequenos grupos de convivência ou atividades colaborativas; capacitar os cuidadores para que ofereçam apoio emocional e empatia e não apenas cuidados físicos, promovendo a criação de um

ambiente mais acolhedor.

O suporte psicológico é essencial para que os idosos possam lidar com as mudanças emocionais e sociais decorrentes da vida no lar. O psicólogo pode trabalhar com o utente para ajudá-lo a aceitar essa nova fase de vida e encontrar formas para lidar com a solidão e saudade. Além disso, o acompanhamento psicológico pode prevenir o agravamento de problemas emocionais e promover uma melhor qualidade de vida.

A solidão nos lares é um problema real, mas muitas vezes invisível. Na Santa Casa da Misericórdia reconhecemos a importância de cuidar não apenas do corpo, mas também da mente e do coração dos nossos idosos. Um ambiente acolhedor e humanizado, com foco no bem estar emocional, é essencial para garantir que eles vivam essa fase da vida com dignidade, conexão e alegria.

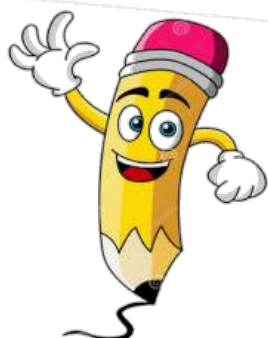
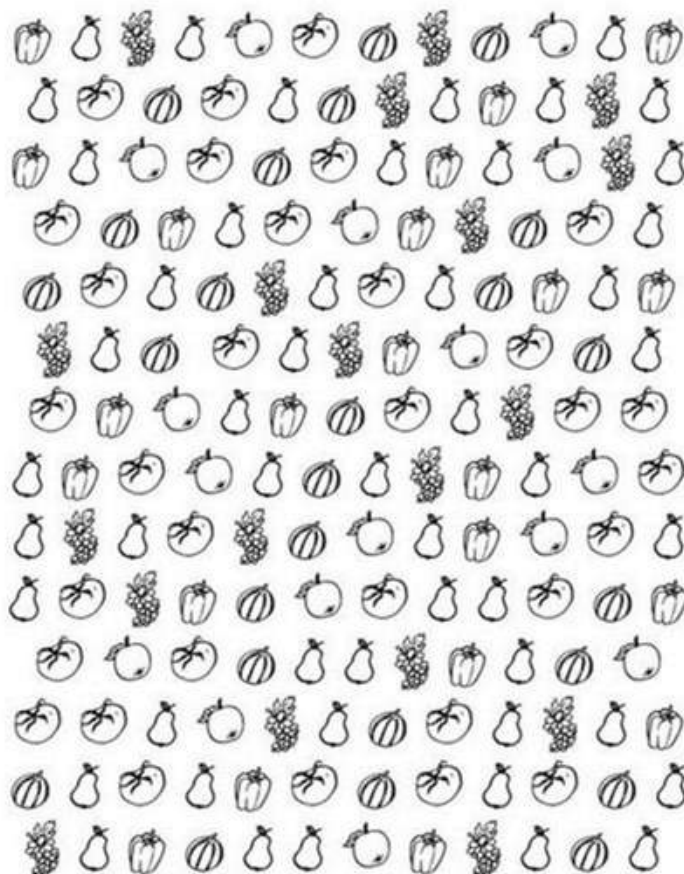


• Lar Conde de Sucena •

Exercício 1: Exercite a Sua Memória

L	A	T	A	A	T	E	G	A	DESCOBRE
A	B	C	L	D	E	O	A	L	LATA
R	E	C	I	C	L	A	R	I	LIXO
O	V	A	X	A	L	I	R	T	RECICLAR
J	O	E	O	E	L	T	A	A	SACO
A	L	T	P	I	R	E	F	R	PAPEL
I	S	A	C	O	R	A	A	E	GARRAFA
O	P	A	P	E	L	A	U	S	
N	A	P	E	R	O	T	E	Q	

Exercício 2: Encontre a Pera



. Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda .



Daqui ao Natal... salto de pardal! (provérbio popular)

Amigos leitores,

É com apreço e muito carinho que vos voltamos a escrever, depois de um maravilhoso verão, cheio de festividades, onde saboreámos os dias quentes e passeámos ao ar livre. Já se sentem aqueles dias de outono, com manhãs e noites frescas, todavia com o brilho do sol; mais um ciclo surge, as árvores “despem-se” com a queda das folhas, os animais hibernam, preparando-se para o inverno... Como diz Albert Camus “O outono é uma segunda primavera, cada folha uma flor”. Em breve estaremos no inverno, tempo para descanso e reflexão.

Não vos conhecemos, mas acreditamos que sejam pessoas generosas, portadoras de muito amor e com uma grande missão: a de ajudar o próximo. Nós somos pessoas já com alguma fragilidade, pela débil saúde, que se deve em grande parte à idade avançada, assim como, a outras patologias, pelas quais fomos assolados. Somos pessoas que precisam de apoio, acima de tudo de afeto, respeito e compreensão. Somos amáveis, resistentes e corajosos, por vezes impacientes... mas somos como a “rocha firme”!

Apesar da nossa condição física e cognitiva procuramos diariamente enfrentar estas barreiras, como por exemplo, na realização das atividades de vida diária, que é onde sentimos mais dificuldade. Contudo a nossa garra é imensa e a força de vontade maior. Se fosse pelas forças, acreditem já tínhamos desistido. Mas, maior alento e conforto recebemos nós de uma equipa, que dia após dia, investe em nós e nos oferece o carinho que precisamos e nos proporciona momentos lúdico-recreativos, que por vezes por mais simples que pareçam, nos dão a alegria necessária. Talvez seja esse o motor que nos faz continuar, assim como, a presença dos “nossos”. Imaginamos que estejam a questionar, o que fizeram entretanto este(a)s amáveis Senhore(a)s? Deixamos uma vez mais, um pequenos registo fotográfico, que mesmo que a memória nos falte, alguém nos dirá que em certo momento, fizemos isto ou aquilo...

. Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda .

Comemorámos e participámos em vários eventos, tais como:



Dia Mundial da Árvore—a tradição manteve-se, e este ano plantámos no nosso jardim uma nespereira.



Missa de Ramos realizada na Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda, onde previamente realizámos os ramos com alecrim e oliveira.



Fomos presenteados pela Mesa Administrativa com um **lanche de confraternização** e recebemos **lembranças de Páscoa**.



Recebemos a **Cruz de Cristo** ressuscitado no **dia de Páscoa**.



Comemorámos o **60º Aniversário Falecimento Dr. António Breda**.



Assistimos à Missa dedicada aos Idosos, no âmbito da romaria das **Almas Santas da Areosa**.



Fomos mimados no **Dia dos Avós**, com cuidados de beleza, um agradável lanche e uma peça de teatro.



Fomos intervenientes na **Missa** (atividade interinstitucional), no **Dia Internacional da Família**, no Centro Social e Paroquial de Recardães.



Visitámos o **Santuário de Fátima**.



Estamos a participar no **projeto "Inter_Agil"**, projetado pela Instituição com o **contributo da CMA**, que envolve a atividade físico-motora.



Agora vamos preparar o Natal...com uma passagem pelo São Martinho ...

. Outras Notícias e Eventos .

165º Aniversário SCMA

Mais 365 dias e mais um aniversário que festejamos, com a participação dos Mesários, Trabalhadores e Comunidade Aguedense.

Este ano a Mesa Administrativa desta Santa Casa planeou vários momentos para festejar o aniversário da Instituição. O primeiro momento foi no dia 08 de novembro, com a Serenata à Nossa Senhora, uma iniciativa em parceria com a Paróquia de Águeda, Paróquia de Buarcos-Figueira da Foz com a participação do Grupo Coral da Santa Casa da Misericórdia de Águeda e de um Grupo de Fadistas. Foi um momento de oração através da música, com momento de reflexão entre cada melodia sob orientação do Sr. Padre Carlos da Paróquia de Buarcos, o criador da ideia e textos, convidado pelo Sr. Provedor desta Santa Casa.

No dia seguinte, 09 de novembro, realizámos um Jantar de Aniversário e confraternização entre Irmãos e amigos da Instituição, na Escola Secundária Marques de Castilho, que gentilmente nos disponibilizou o seu agradável espaço. Neste jantar os convidados foram servidos pelos alunos do 12º ano do Curso Técnico-Profissional de Restauração da escola. Esta experiência permitiu que este grupo de alunos pudesse colocar em prática as aprendizagens dos módulos estudados. De modo geral, os convidados, gostaram da iniciativa e da oportunidade profissional dada a este grupo de alunos e puderam também partilhar as suas experiências, com o objetivo de os ajudar profissionalmente.

Durante o jantar, nas habituais intervenções, foram feitas alocações elogiosas à Obra da Santa Casa da Misericórdia de Águeda pelos diversos

intervenientes, sendo igualmente apresentados projetos e feitos agradecimentos aos trabalhadores e a outras Instituições parceiras pelos Dirigentes.

No fim do jantar, os convidados, alunos da ESMC e os trabalhadores da SCMA presentes, tiveram oportunidade de assistir a um momento musical, onde se fez silêncio para se cantar o fado.

Os momentos para assinalar estes 165 anos de serviço à comunidade continuaram e no dia 12 de novembro, momento reservado aos Órgãos Sociais que, nos polos de Águeda e Barrô, reunidos com Utentes, Crianças e Trabalhadores, cantaram os Parabéns à Santa Casa, aproveitando para desenvolver mais uma atividade intergeracional e de seguida desfrutar de um lanche partilhado.

Os festejos terminaram no dia 17 de novembro com a eucaristia dominical na Igreja Matriz de Águeda, aberta a toda a comunidade, contando novamente com a presença do Grupo Coral desta Santa Casa e Órgãos Sociais.

A todos os que participaram, ajudaram e continuam a ajudar a nossa Instituição fica o nosso eterno agradecimento. A Equipa da SCMA compromete-se a dar continuidade ao trabalho desenvolvido durante estes 165 anos.

Um bem-haja a todos e encontramo-nos nas próximas iniciativas!





. Outras Notícias e Eventos .

Registos Fotográficos



Serenata à Nossa Senhora, na Igreja Matriz de Águeda



Jantar Comemorativo dos 165º Aniversário da SCMA, na Escola Secundária Marques Castilho



Crianças, Utentes, Trabalhadores e Órgãos Dirigentes cantam os Parabéns à SCMA



● Relatório e Contas do Exercício de 2023 ●

INTRODUÇÃO

A Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Águeda em funções no quadriénio de 2023/2026, vem, conforme dispõe o artigo 27.º do Compromisso, apresentar a esta digníssima Assembleia os documentos relativos ao Exercício de 2023, do qual este Relatório de Atividades é parte.

Lamentavelmente a situação não se alterou substancialmente desde o ano passado. Com as consequências da Pandemia que deixaram uma marca profunda nas nossas contas, agravadas pela galopante inflação, fomos, mais uma vez, obrigados a rever alguns investimentos, tendo sido vários adiados e outros mesmo abandonados. O caso de maior impacto é sem dúvida o da construção do Centro de Dia e da Residência para a Autonomização e Inclusão, com candidatura ao PRR aprovada no âmbito do Aviso n.º PRR-C03-i01-02-000882, cujo apoio ascendia a 535.100,00€, impondo uma comparticipação estimada por parte da Santa Casa em cerca de 373.000,00€, a que acresceriam os eventuais trabalhos a mais e as revisões legais de preços, cujo impacto era à data incomensurável. Esta obra foi, de forma ponderada e partilhada com as Entidades envolvidas, abandonada pelas razões acima expostas e porque na sequência da Pandemia o Centro de Dia acabou por ir perdendo utentes, chegando a ter apenas um, e a Residência para a Autonomização e Inclusão nunca teve legislação a definir o modelo de funcionamento e valores de comparticipação, gerando enorme incerteza e risco para a Instituição, o que ditou este desfecho.

Importa desde logo referir que o galopante aumento do preço do gás, que chegou a quase 300%, levou a que nos três primeiros meses se esgotasse a verba prevista para todo o ano. Da eletricidade, que aumentou mais de 100% e que só o investimento providente em painéis fotovoltaicos nos livrou de maiores dificuldades. Ou da alimentação, com alguns géneros alimentares a subirem também mais de 100%.

Se é verdade que especialmente no gás os preços foram descendo para valores que atualmente são muito comparáveis aos de 2022, e que na eletricidade o seu impacto foi amenizado pelo solar, já nos géneros alimentares os valores nunca mais voltaram a descer, sendo a sua subida vertiginosa apenas um pouco atenuada pela isenção do IVA, mas onde a inflação teve e tem o seu maior impacto, continuando a pressionar muito as nossas contas e, também por isso, a nossa recuperação económica e financeira.

Mas os nossos utentes: idosos, crianças ou doentes, não passaram frio, foram alimentados convenientemente e nunca lhes faltou o necessário conforto, carinho, e tudo o mais que esperam desta secular Instituição. De igual modo, os nossos trabalhadores receberam sempre, atempadamente, os seus salários, foram salvaguardados todos os seus direitos, e ninguém foi despedido. Os nossos fornecedores receberam pelos seus fornecimentos dentro do previsto, possibilitando capital fundamental para negociar as melhores condições de fornecimento.

Como se conseguiu? Com muita dedicação, rigor, esforço coletivo de todos quanto prestam serviço na Instituição, a começar pelos nossos incansáveis e dedicados trabalhadores, com a colaboração de fornecedores, Irmãos e amigos da Santa Casa e das suas causas, particulares, empresas e outras entidades amigas ou parceiras. Recorremos à banca e suspendemos o que era possível suspender, recorremos ao fundo de socorro social, à Câmara Municipal, e, em todo o lado fomos atendidos, compreendidos, e, neste desiderato como em muitos, muitos poucos fazem muito e assim conseguimos “levar o barco a bom porto”.

Seguindo o espírito reformador e inovar que tem caracterizado os últimos anos desta Santa Casa continua, e, tal como já anunciado na última reunião desta Assembleia Geral em novembro, foi submetida candidatura ao PRR para a construção em Barrô de uma nova ala para 40 camas de Cuidados Continuados de Longa Duração. Pensada, projetada e lançada em tempo record, esta obra, se aprovada como esperamos, com o respetivo equipamento andarà pelos cinco milhões de euros, correspondendo a comparticipação do Estado a cerca de um milhão e quinhentos mil euros.

Foi o primeiro ano de uma nova Mesa Administrativa, de novos Órgãos Sociais, em que a experiência, coesão e espírito de solidariedade de todos os envolvidos, que transitaram na sua maioria de Órgãos anteriores, foi, em nosso entendimento, fundamental para o desfecho que, estamos em crer, tendo em conta as dificuldades que certamente todos reconhecem, é muito positivo.

Fica por essa razão o nosso sincero agradecimento a todos por todo o apoio que fomos sentindo, nestas Assembleias, mas também na rua ou em encontros casuais.

Foi e é motivador ajudar quem precisa, e esperamos encontrar sempre o engenho e arte para prosseguir esta que é a nossa missão.

● Relatório e Contas do Exercício de 2023 ●

Constatamos que, mais uma vez, as comparticipações Estatais não acompanharam o aumento de encargos e não possibilitaram, por isso, outros salários para os nossos trabalhadores. A compressão salarial provocada pela subida da remuneração mínima mensal, justíssima, diga-se, mas a impossibilidade de fazer subir os salários de quem é já trabalhador da Instituição, como produtividade, experiência, dedicação, assiduidade e antiguidade, e que se reflete nas já habituais dificuldades em recrutar e estabilizar o quadro de pessoal em categorias específicas com impacto em todos os trabalhadores

Nas páginas seguintes deste documento, procurámos abordar o que de mais relevante se passou ao longo do ano 2023, e evidenciar o trabalho de todos quanto contribuíram para mitigar os impactos da Guerra, particularmente a inflação, condicionados pela deficitária resposta por parte do Estado, que, como todas as dificuldades, atingem de forma mais séria os já fragilizados da sociedade.

1. ASSUNTOS GERAIS

1.1. Iniciativas Culturais, Desportivas e Recreativas

Foram retomadas progressivamente todas as iniciativas, considerando a autonomia e disponibilidade dos clientes/utentes, sendo a cada momento reavaliada a viabilidade da sua concretização.

Graças à criatividade dos profissionais, foram-se encontrando alternativas para a concretização das atividades essenciais, tão importantes ao ocupar dos dias, de forma diversificada, estimulante e diferenciada.

Na área da população sénior foi-se avaliando a possibilidade de reativar o voluntariado tão importante para ajudar a “passar o tempo” dos nossos idosos.

1.2. Jardins, Hortas e áreas comuns

Serviço onde as dificuldades em recursos humanos são uma constante, manteve-se a manutenção destes espaços, em Águeda e Barrô, por estes serviços.

1.3. Manutenção e tratamento de Campas e Jazigos - obrigações

Foi efetuada a regular manutenção e enfeitamentos dos locais sob a responsabilidade da Instituição, avaliando-se o estado de conservação e asseio dos jazigos e sepulturas pertencentes à Instituição ou à sua responsabilidade.

1.4. Frota Automóvel

Constituída por viaturas já com alguma idade, e dos problemas que o uso diário, intenso, de constante

pára-arranca, especialmente as do SAD apresentam, houve necessidade de adiar algumas intervenções por manifesta dificuldade nas disponibilidades financeiras.

Foram, contudo, realizadas as reparações urgentes e as manutenções em ordem a garantir a segurança, operacionalidade e longevidade das viaturas, dentro das nossas possibilidades.

1.5. Contratos de Avença

Ao longo do ano 2023 mantiveram-se ou renovaram-se os seguintes contratos:

- Sr. Engº. Luís Filipe Fonseca - de responsabilidade pela exploração das *instalações elétricas da Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda, agora também incluído o PT e Instalações Elétricas do polo de Águeda*,
- Schmitt + Sohn Elevadores, assistência a todos os elevadores;
- WORKVIEW, Prest. Serv. de Hig. Saúde no Trab, Unip, Lda (por cedência contratual da Senhora D'Alegria);
- ValorHospital - Gestão de Resíduos contaminados;
- GROWAPPY- Cloudtrice, Lda. — plataforma de comunicação da Casa da Criança;

1.6. Obras em edifícios

Como já se disse, foram realizadas apenas as intervenções mais urgentes e pontuais, tendo sido adiadas algumas.

2. ASSISTÊNCIA EM ÁGUEDA

2.1. Generalidades

2.1.1. Limpeza e Manutenção dos Espaços Exteriores

Manteve-se a sua realização pelos serviços da Instituição em Águeda e Barrô, apesar dos conhecidos constrangimentos de pessoal;

2.1.2. Parque de Estacionamento

Fez-se a manutenção preventiva, limpeza das sarjetas e caixa de escoamento de drenagem de águas pluviais com a regularidade que cada época impõe;

2.1.3. Cozinha

Tratando-se de uma área sensível, é prioritário assegurar a permanente operacionalidade, segurança e longevidade dos equipamentos. Apesar das dificuldades, foram seguidos os planos de manutenção recomendados pelos fabricantes quando aplicável, e efetuadas as intervenções necessárias.

2.1.4. Lavandaria e Rouparia

Outra área sensível, foram igualmente seguidas as manutenções recomendadas pelos fabricantes nos casos em que tal é aplicável e efetuaram-se as de

● Relatório e Contas do Exercício de 2023 ●

caráter pontual, tendo em vista assegurar a operacionalidade, segurança e longevidade dos equipamentos.

2.1.5. Medicamentos e Artigos de Farmácia

Manteve-se em vigor o acordo com a farmácia Simões Roque, tal como a disponibilidade da Direção Técnica da Farmácia, na pessoa da Irmã Dr.ª Maria Júlio Roque para colaborar nas iniciativas promovidas pela Santa Casa ou por si propostas, como rastreios e ações de sensibilização nas diversas áreas da Instituição.

O fornecimento de medicamentos na Unidade de Cuidados Continuados, continua a ser assegurado através do protocolo estabelecido entre a União das Misericórdias Portuguesas e o Infarmed, bem como a partilha da supervisão da Farmacêutica Responsável.

2.1.6. Património da Misericórdia

Deu-se a atenção possível a todos os imóveis propriedade da Instituição, intervindo, pontualmente, sempre que tal se justificou.

Foram iniciados os procedimentos tendentes à alienação dos imóveis doados por Maria Alice de Bastos Pereira.

Foi recebida a doação de um imóvel pelo benemérito Sr. José Arnaldo Noronha Soares.

2.1.7. Equipamento

Foi seguido o previsto em Plano de Atividades para 2023 com as adaptações que se revelaram necessárias. Em casos de comprovadas necessidades foi adquirido o equipamento em ordem a assegurar o funcionamento dos diversos setores/serviços, ou para melhoria das condições laborais e bem-estar dos nossos clientes/utentes.

2.1.8. Certificação da Qualidade/Acreditação

Foram efetuadas as auditorias de renovação previstas para as Respostas a funcionar no polo de Águeda para o referencial NP EN ISO 9001:2015 e Barrô pelo referencial EQUASS para o Lar Madame Breda.

2.1.9. Diversos

a) Ações de Formação

Foi seguido o Plano Anual de formação, e foram desenvolvidas/participadas outras formações que se revelaram ser uma mais-valia para os trabalhadores a que se destinam.

b) Sugestões e Reclamações

As sugestões/reclamações foram rececionadas e tratadas conforme os procedimentos instituídos.

c) Ofertas

Registamos que mesmo em tempos de dificuldades, a generosidade se mantém como valor da sociedade, tendo sido registadas diversas ofertas de Mesários e outros benfeitores da Santa Casa, contribuindo para que possamos prosseguir com a nossa missão de ajudar quem mais necessita. A Mesa Administrativa agradece a todos quanto nos ajudaram em mais um ano muito difícil.

2.2.1. Generalidades

A) Funcionamento no mês de agosto

Como tem sido hábito, depois da consulta aos pais em que em regra se constata o reduzido número de crianças e com diferentes idades especialmente na última semana de agosto, determinou-se o encerramento, também por razões de segurança, dado a necessidade de limpezas profundas, obrigatórias na Creche mas que se estendem a todo o edifício, obras de reparação/manutenção necessárias e cuja operacionalização inviabiliza a utilização de todo o espaço da Casa da Criança pelas crianças e trabalhadores.

B) Ensino do Inglês e Música

Mantiveram-se estas disciplinas, com o Inglês para as crianças dos 4 e 5 anos e a Iniciação Musical, para crianças a partir dos 3 anos.

C) Expressão Físico-Motora, Dança Criativa, Ténis e loga

Também estas atividades forma retomadas e seguiram com a regularidade esperada.

D) Ocupações/Frequências em 31/12/2023

i) Creche..... 46 crianças

ii) Pré Escolar..... 73 crianças

iii) CATL..... 60 crianças

(2 extra acordo refugiados da Ucrânia)

iv) CAL..... 36 crianças

2.2.2. Creche

Com a possibilidade de extensão, a que manifestamos condições e vontade de aderir, passou de 42 para 46 crianças, estando totalmente completa ao longo do ano.

2.2.3. Pré-Escolar

Tal como no ano transato, mantiveram-se em aberto duas vagas. Contudo, ainda que os casos de NEE não estejam formalmente reconhecidos, há dois casos que estão a ser referenciados como tal, o que justifica estas vagas.

● Relatório e Contas do Exercício de 2023 ●

2.2.4. CATL

Mantendo-se o protocolo com o CDSS-Aveiro para 60 crianças, modalidade de Conciliação Familiar (extensões de horário e interrupções letivas sem almoço), manteve-se também o protocolo com a Câmara Municipal para fornecimento das refeições. Teve com já vem sendo hábito a lotação completa ao longo do ano.

Continua a funcionar em espaços distribuídos pelos diversos edifícios da Instituição sendo um fator que condiciona os elevados custos, desde logo em recursos humanos, e, por essa via, a condicionar o almejado equilíbrio financeiro da resposta e da Instituição.

2.2.5. CAL

Funcionando como quase extensão do CATL, é integralmente suportada pela Santa Casa e pelos pais, estando a dar apoio a 36 crianças em 2023, “padece” dos mesmos problemas da Resposta de CATL, mas que vimos assegurando para tranquilidade das famílias.

2.2.6. Atividades Realizadas

Dando cumprimento ao plano de atividades, e inserido no Projeto Educativo, foram muitas e variadas as iniciativas ao longo do ano, tendo ainda sido assinaladas as datas mais significativas, e os aniversários das crianças.

2.3. Área de Idosos

Apostados em assegurar a qualidade de vida dos Clientes/Utentes, respeitando sempre os valores fundamentais que a Santa Casa da Misericórdia de Águeda preconiza, procuramos adequar a resposta à pessoa, no respeito pelas preferências, singularidade, gostos e personalidades.

2.3.1. Apoio Domiciliário (SAD)

Ainda a ressentir-se dos efeitos da Pandemia temos apostado em tudo o que está ao nosso alcance para que possa recuperar a sua ocupação. Continuamos a sentir que é uma Resposta de futuro, mas a exigir um novo paradigma que vá ao encontro das novas necessidades, das novas realidades e exigências da população.

2.3.2. Centro de Dia (CD)

A Resposta mais penalizada com a Pandemia devido ao seu funcionamento em regime de acoplamento à Resposta de ERPI a funcionar no Lar Conde de Sucena, chegou ao limiar de um utente. Por razões já expostas na introdução deste documento, a Instituição teve de desistir da opção de construção de um Centro de Dia autónomo, optando pela aposta forte na sua reabilitação nos moldes originais. À maior dificuldade em atrair utentes, certamente não será alheia a

localização urbana da Santa Casa, pois a cidade de Águeda é de facto um grande Centro de Dia a “céu aberto”.

2.3.3. ERPI – Lar Conde de Sucena

Com o retomar da normalidade após a pandemia e com a estabilização do quadro de pessoal dentro do que a atual realidade impõe, está a funcionar conforme é espetável para esta tipologia, sendo de realçar o profissionalismo de todos os envolvidos.

Há alguma dificuldade, não obstante a elevada lista de espera, na ocupação com a regularidade que todos gostaríamos, quer por demasiada burocracia nas admissões que são tratadas pela Instituição, quer nas que são da responsabilidade da Segurança Social, o que condiciona o necessário e almejado equilíbrio económico.

2.3.4. Refeitório e Salas de atividades

Sem evidentes necessidades, pelo menos urgentes, foi sendo substituído ou reparado algum mobiliário e outro equipamento, em ordem a assegurar as necessárias condições de conforto, higiene e segurança.

Outras pequenas intervenções no espaço, têm, em nossa opinião, assegurado a notável durabilidade e estado atual das instalações.

2.3.5. Serviços

Registamos a flexibilidade, dedicação e profissionalismo demonstrados pela generalidade dos profissionais de todos os Serviços, que em muito tem contribuído para o sucesso da nossa missão.

Á já tradicional dificuldade de recrutamento e estabilização dos recursos humanos, a que se juntam as inúmeras baixas por doença ou acidente, os nossos trabalhadores temos, graças a esse profissionalismo, conseguido assegurar, sempre com a indispensável componente de humanismo, os cuidados indispensáveis a uma vida confortável e digna dos idosos ao nosso cuidado.

2.3.6. Atividades realizadas ao longo do ano

Em 2023 foram retomadas as atividades regulares com a comunidade Residente e utentes do Centro de Dia.

Missa: à sexta, no Lar Conde de Sucena;

Terço: diariamente;

Atividades Física Motora Sénior: terça e quinta;

Music’Art: segunda e sexta;

Atividades Lúdico Recreativas, Físico Motoras, Cognitivas e/ou Sensoriais destinadas a manter e/ou melhorar a qualidade de vida, o bem-estar físico, social e emocional dos seniores;

● Relatório e Contas do Exercício de 2023 ●

3. Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda

Com o fim do alerta pandémico, comunicado pela OMS em maio de 2023, a Instituição pode regressar a uma nova e revista normalidade, pois após três anos de vivência com uma realidade muito diferente, há, necessariamente, mudanças que foram implementadas para a proteção de todos e constante melhoria da prestação de serviços.

Os objetivos previstos não necessitaram de ser revistos, uma vez que a nova Mesa Administrativa deu seguimento aos princípios de base existentes ao longo dos últimos anos e que são transversais para uma prestação de serviços de qualidade e para a sustentabilidade de toda a Instituição.

Assim, em 2023, a Casa de Repouso Dr. António Breda e Lea Breda manteve uma gestão que permitiu:

Gerir, qualificar, estabilizar e motivar os colaboradores e cumprir com os rácios protocolados e com continuidade de estratégias que contribuam para a diminuição da rotatividade e do absentismo.;

Planear e adequar a prestação de serviços a uma realidade pós-pandemia, continuando a priorizar a segurança e a satisfação das necessidades dos residentes/utentes;

Garantir que o desenvolvimento da atividade da Instituição está em conformidade com as tipologias de cuidados, a regulamentação em vigor, implementando as melhores práticas;

Redefinir métodos para continuar a Informar os residentes/utentes, representantes, familiares, colaboradores e outras partes interessadas, de acordo com os seus papéis e responsabilidades, sobre os aspetos da vida da Instituição;

Dinamizar atividades que contribuem para a melhoria da saúde mental e manutenção de mobilidade dos residentes/utentes;

Assumir o compromisso de promover a justiça e inclusão social dos residentes/utentes, estabelecendo mecanismos de cooperação com outras organizações/ comunidade, para atender às suas necessidades.

A nível de projetos inovadores e/ou atividades de melhoria, atividades de envolvimento dos residentes/ utentes, foram realizados os previstos, entre eles os projetos: “Interligados” (baseado em pesquisas na Internet; “turismo” na internet - visitas online); “Musicalidades” (músicas de décadas passadas e tradicionais).

Alguns objetivos que estavam previstos para 2023, voltam a estar contemplados em 2024.

Das atividades apresentadas aos subsídios por parte da CMA (Medidas A e B), por atrasos de deliberação da CMA, ainda não foram todas realizadas.

Em relação à manutenção das infraestruturas, os serviços necessários para o bom funcionamento dos equipamentos, das instalações e dos espaços verdes, foram assegurados internamente, recorrendo a prestadores para os mais específicos/complexos e de acordo com as imposições legais de inspeção/ manutenção. Tivemos a inspeção regular pela ANEPC.

À semelhança do ano anterior, durante o ano de 2023 continuou a haver doações à Casa de Repouso, por colaboradores, utentes/residentes, familiares de utentes/residentes, voluntários e outras pessoas (flores, legumes, frutas, livros, material de decoração, equipamentos, roupa).

Continuamos a ter a colaboração e o apoio da Câmara Municipal de Águeda e da farmácia Simões Roque, Autoridade de Saúde Local que nos disponibilizam o seu apoio técnico.

As atividades do grupo de Voluntariado foram reiniciadas, para grande júbilo de todos.

De acordo com o Plano de Objetivos para 2023, no objetivo referente ao Imobilizado/Equipamentos, só foi realizado a instalação de sistema de reposição de cloro. O da Tecnologia, só foi adquirido o estritamente, a contratação dos enfermeiros foi adiada, mas concretizou-se a contratação de fisioterapeutas. Assim, alguns objetivos foram adiados para 2024.

No entanto, foram instalados aparelhos de ar condicionado no refeitório, para melhor climatização do espaço e de espaços adjacentes.

● Relatório e Contas do Exercício de 2023 ●

3.1 Lar Madame Breda

O Acordo continua a comparticipar 35 residentes, e a contemplar a capacidade de 44 pessoas.

Verificaram-se algumas alterações nos seus residentes, devido a algumas saídas, por óbito e a novas admissões correspondentes.

Foram adaptados os restantes os restantes 4 quartos prevendo a sua ocupação como duplo e os respetivos WC e as casas de banho dos 6 quartos individuais.

Tivemos a visita de acompanhamento técnico do CDSSA e uma inspeção do ISS de Coimbra.

Continuamos com os relatórios de acompanhamento da certificação pelo EQUASS.

3.2 Unidade de Cuidados Continuados Dr. António Breda

Continuamos a ser alvo de visitas de avaliação pela Equipa Coordenadora Local, que nos ajudam a manter a qualidade dos serviços que prestamos e mantemos os Acordos para as duas tipologias.

Fizemos uma apresentação no III Encontro Regional da RNCCI, realizado em Ílhavo.

Realizou-se candidatura para uma nova edificação de mais 36 quartos no âmbito da RNCCI, tipologia de Longa Duração e Manutenção.

4. Hospital Conde de Sucena

Tendo sido concluída a parte relativa às instalações da obra de remodelação das Urgências, e estado em fase de conclusão os arranjos exteriores, mantém-se o contrato de cedência na expectativa que os serviços à população venham a melhorar significativamente com as novas instalações.

5. Quinta do Redolho

Mantém-se o modo de cedência graciosa em regime de comodato a António Simões Dias nos termos do contrato assinado pelas partes, não havendo nada de relevante a assinalar.

A Câmara Municipal de Águeda tem sido alertada para a necessidade de encaminhamento das águas pluviais pelo exterior do muro, solução a carecer de obra com alguma envergadura, mas que se impõe, pois, a Santa Casa da Misericórdia de Águeda não pode aceitar o

encaminhamento das águas para o interior da propriedade. O entupimento do canal sob a estrada tem causado acumulação de água na zona baixa da Quinta, o que já obrigou a uma intervenção muito significativa, que só o apoio dos Bombeiros e de uma empresa privada permitiram resolver sem encargos para a Instituição.

6. Contas

6.1. Donativo

Donativos	39.529,41
-----------	-----------

6.2. Subsídios à Exploração

Centro Regional da Segurança	2.003.238,43
Câmara Municipal de Águeda	5.640,00
Instituto de Emprego e Formação Profissional	20.923,45

6.3. Outras Receitas

Quotas de Irmãos	7.707,50
Renda do Hospital	108.088,44
Outras rendas	15.729,02

6.4. TOTAIS

TOTAL DOS RENDIMENTOS	5.216.817,23
TOTAL DOS GASTOS	5.251.654,96
RESULTADO DO EXERCÍCIO	-34.837,73

7. Irmãos

Em 2023 desistiram ou faleceram 8 Irmãos e foram admitidos 16.

8. Agradecimentos

Como não podia deixar de ser, os primeiros agradecimentos dirigem-se aos trabalhadores da Santa Casa.

Agradecimento pela forma dedicada e profissional com que se entregaram às tarefas e desafios que lhes foram colocados ao longo de mais um ano difícil. Difícil pela adaptação às novas realidades sociais, às dificuldades de recrutar trabalhadores para áreas específicas, à

● Relatório e Contas do Exercício de 2023 ●

impossibilidade de a Instituição fazer face a retribuições mais justas para algumas funções, por limitações orçamentais relacionadas com o equilíbrio da Instituição.

É da mais elementar justiça relevar a motivação e a disponibilidade sempre demonstradas pela generalidade das colaboradoras, porquanto as dificuldades que se vivem no dia-a-dia na célula familiar, interferem inevitavelmente com a paz de espírito de cada um, tão necessária para a missão de apoio às pessoas fragilizadas que dependem de nós.

Conscientes que estes problemas nunca são fáceis de “deixar à porta”, a Mesa Administrativa, coadjuvada pela equipa técnica, tem prestado especial atenção às situações de maior dificuldade, apoiando na medida das suas possibilidades.

Sendo as dificuldades económicas aquelas que porventura mais afetam as famílias na atualidade, procurámos fazer refletir as disponibilidades decorrentes das atualizações dos acordos, nos vencimentos dos trabalhadores, assegurando ainda o cumprimento regular de todos os compromissos com todos os agentes com quem nos relacionamos comercialmente.

Agradecemos também a todos os elementos de todos os Órgãos Sociais da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, que exerceram os seus mandatos ao longo do ano, cumprindo com as suas funções, e a todos os outros voluntários, que, não obstante as restrições que ainda fomos observando, foram mantendo a sua atividade.

Agradecemos ainda a todos que contribuíram para o bom funcionamento da Instituição, designadamente, com donativos e ofertas diversas de géneros ou outros.

Terminamos com o agradecimento às diversas Entidades de âmbito Concelhio, Distrital e Nacional, de cariz Civil, Militar e Religiosas, com quem a Santa Casa da Misericórdia mantém, no seu dia-a-dia, profícuo relacionamento.

Bem-haja a todos!

Águeda, 13 de março de 2024

A MESA ADMINISTRATIVA

Dr. Jorge Castro Madeira (Provedor)

Eng.º Manuel Augusto Q. de Figueiredo Simões (Vice-Provedor)

Dr.ª Joana Patrícia de Oliveira Santos (Secretário)

Sr. Fernando dos Anjos Dias (Tesoureiro)

Eng.º José Lito Pereira Martins (Vogal)

Sr. António da Fonseca Marques (Vogal)

Enf.º Jorge Manuel Abrantes R. Soares (Vogal)

Sr. Fernando Joaquim Duarte (Vogal Sup.)

Dr.ª Regina de Almeida O. Silva Rodrigues (Vogal Sup.)

Sr. Albano José Carvalho e Melo (Vogal Sup.)

● Relatório e Contas do Exercício de 2023 ●

9. Parecer do Conselho Fiscal



SANTA CASA da MISERICÓRDIA de ÁGUEDA
Rua da Misericórdia, n.º 219
3750 – 130 ÁGUEDA

Telefone: 234 690 351 Fax: 234 601

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em conformidade com a legislação em vigor e o preceituado na alínea c) n.º 1 do artigo 31.º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Águeda, compete ao seu Conselho Fiscal emitir parecer sobre o Relatório e as Contas de Gerência elaborados pela Mesa Administrativa com referência ao exercício económico do ano transato, a fim de habilitar a Assembleia Geral de Irmãos a votar conscientemente aqueles dois importantes documentos e, por isso, no desempenho dessa missão, cumpre-nos referir:

I – RELATÓRIO

Da leitura atenta do relatório se conclui que no mesmo se descrevem, de forma resumida, os factos mais relevantes ocorridos ao longo do ano de 2023, pelo que apenas nos cumpre propor a sua aprovação.

II – CONTAS

Pela análise dos elementos disponíveis, o Conselho Fiscal em funções acompanhou a atividade da Instituição ao longo do ano de 2023, dando cumprimento ao determinado pelo n.º 1 do artigo 32.º do Compromisso, não se registando quaisquer irregularidades nem advertências.

O sistema informático implementado possibilita o apropriado registo contabilístico, com eficiente controlo, permitindo fácil leitura e a adequada preparação das demonstrações financeiras.

Da atividade desenvolvida ao longo do ano de 2023, conforme é evidenciado nos respetivos mapas comparativos, constata-se um total de Balanço de 13.845.131,92€ (treze milhões, oitocentos e quarenta e cinco mil cento e trinta e um euros e noventa e dois cêntimos), registando-se o decréscimo do passivo para 1.244.055,06€ (um milhão, duzentos e quarenta e quatro mil, cinquenta e cinco euros e seis cêntimos) e o Resultado Líquido do Exercício, negativo, de 34.837,73€ (trinta e quatro mil, oitocentos e trinta e sete euros e setenta e três cêntimos), resultado de 5.216.817,23€ (cinco milhões, duzentos e dezasseis mil, oitocentos e dezassete euros e vinte e três cêntimos) de Rendimentos e 5.251.654,96€ (Cinco milhões, duzentos e cinquenta e um mil, seiscentos e cinquenta e quatro euros e noventa e seis cêntimos)

Página 1

As contas, elaboradas pelo Contabilista Certificado e auditadas pelo Revisor Oficial de Contas, entidade independente de acordo com a legislação aplicável à Instituição, expressam a situação financeira e patrimonial desta Santa Casa em 31 de dezembro de 2023.

Assim, propomos à Assembleia Geral de Irmãos a sua aprovação.

Águeda, 13 de março de 2024

O Conselho Fiscal,

António José Mota Rodrigues (Presidente)

Jorge Rodrigues Pinheiro (Vice-Presidente)

João Carlos da Fonseca Coelho, Dr. (secretário)

Página 2

Santa Casa da Misericórdia de Águeda



BOLETIM INFORMATIVO